

Síntese de palestra de Trigueirinho

Cura e OPORTUNIDADE

2ª edição



IRDIN

Cura e OPORTUNIDADE

Com base em palestra de Trigueirinho
realizada em outubro de 1989



Copyright 1997 ©
José Trigueirinho Netto

A Irdin Editora dedica-se a
publicações como um serviço altruísta,
visando estimular a descoberta do
potencial evolutivo que existe
dentro de cada ser.

ISBN 85-86910-07-4

Direitos reservados
ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA
Carmo da Cachoeira / MG
CNPJ 07.449.047/0001-86
Tel. (35) 3225-2616 Fax (35) 3225-2252
info@irdin.org.br

Viver sem culpa

Muitas vezes indagamo-nos sobre como fazer para liberar-nos de um sentimento de culpa. Sabemos que ele aparece quando tomamos consciência de ter cometido erros. Sabemos também que o sentimento de culpa não nos ajuda a melhorar, pois não é quando nos arrependemos que compensamos nossos atos negativos, mas sim quando praticamos atos de qualidade diferente.

Na verdade, o sentimento de culpa provoca o escoamento de uma energia que poderia ser canalizada evolutivamente, quiçá até no reparo do ato praticado. Mas, que fazer para não deixar esse sentimento tão desvitalizador instalar-se em nosso ser?

O primeiro passo para libertarmos-nos da culpa é compreender melhor porque erramos. Em geral o fazemos por ignorância. Erramos por desconhecer as leis superiores da existência, por estarmos habituados com leis mais imediatas e materiais.

Quando desconhecemos as leis evolutivas superiores, nossa responsabilidade pelos erros é apenas

parcial, pois só podemos agir de acordo com leis mais profundas e universais quando começamos a sair da ignorância. A responsabilidade é proporcional ao desenvolvimento da consciência. Não devemos, portanto, culpar-nos por algo que não poderíamos ter feito de outra forma. Pelo contrário, reconhecer um erro praticado indica um novo despertar na consciência, e por isso devemos ter alegria.

O segundo passo é equilibrar nossas faltas com atos contrários. Se tomarmos consciência de que nosso comportamento habitual pode enquadrar-se nas leis do convívio

social, mas que nem sempre obedece a leis como a do Amor-Sabedoria, provavelmente reconheceremos que fazemos coisas indevidas. Se nos dispusermos a equilibrar nossas falhas, essas mesmas leis superiores nos trarão oportunidade para isso. Cabe-nos apenas reconhecer a oportunidade e, diante dela, agir de maneira nova.

A pessoa inteligente e decidida a acertar não precisa cair na armadilha do sentimento de culpa. Ela pode canalizar sua energia para atos positivos, e assim compensar efetivamente o que fez. E, graças ao incômodo moral em que se encontra, pode sintonizar-se com leis superio-

res, incompreendidas pela maioria.

Uma delas é a Lei do Amor-Sabedoria, a que já nos referimos. Rege a prática de um amor universal, que leva a um equilíbrio abrangente, e não de um amor humano que, por visar apenas a criaturas ou a situações isoladas, consideradas à parte do Todo, termina por aprisionar-nos, e não por libertar.

Outra dessas leis é a da Purificação que, se observarmos bem, age em consonância com a Lei do Amor-Sabedoria.

A Lei da Purificação

A purificação é um processo pelo qual nossos corpos — o físico-etérico, o emocional e o mental — liberam-se dos elementos espúrios que lhes foram agregados no decorrer de encarnações. É libertadora porque elimina esses resíduos, que são obstáculos à evolução.

A purificação pode dar-se por meio de um sofrimento físico, moral ou espiritual, ou por meio de qualquer movimento de nosso ser inte-

rior no sentido de deslocar o ego de certas posições retrógradas.

A purificação libera energias presas em estruturas ultrapassadas que continuamos a adotar; destrói os elementos recalcitrantes que fazem parte do nosso dia a dia. É comum estarmos habituados a esses elementos e apegados a formas de vida que já não são atuais para nós; por isso, nem sempre aceitamos de bom grado a purificação e costumamos considerá-la incômoda.

Para estarmos em sintonia com a lei que rege a purificação e colaborar inteligentemente com o seu cumprimento, temos de assumir

uma postura de aceitação, um estado de despreocupação e neutralidade diante dos acontecimentos trazidos pelo destino.

Devemos fazer como os gatos: não se machucam quando caem, porque permanecem relaxados. Entretanto, não se trata de passividade nem de indiferença; não se trata, tampouco, de uma espera que aconteça algo extraordinário, segundo nosso entendimento humano. É um relaxamento que surge quando sabemos que a purificação possibilita a conexão com níveis de consciência superiores, e o ingresso em uma vida mais ampla.

Temos de adquirir essa certeza

internamente, e com o coração participar dela, vivê-la sem receios.

Com a aceitação e o relaxamento, permitimos que a Lei da Purificação atue livremente em nós; deixamos que sua energia harmonizante flua e cure, removendo obstáculos e resíduos acumulados.

Depois de certo grau de purificação fica mais simples abrimo-nos para o que temos de mais elevado. Se a purificação nos deixa mais lúcidos nos planos terrestres, pode também levar-nos a conhecer nossa vida interior, nossa vida em outras dimensões, e a cumprir nossa meta superior.

Se o Universo utiliza a Lei da Purificação em nós e no planeta em que nos encontramos, não o faz para castigar; o Universo não é vingativo. Ao aplicar essa lei, Ele está dirigindo as criaturas para o verdadeiro caminho a elas destinado. Durante esse processo de reajustes, se estivermos atentos às oportunidades dadas, de transformar-nos, veremos que o Universo fornece ajudas para não haver traumas adicionais e inúteis, mas apenas a limpeza necessária.

Quando colaboramos inteligentemente com a Lei da Purificação, valendo-nos de cada oportunidade, sutilizamo-nos e deixamos de ter

culpas. A ansiedade e a pressa também desaparecem, pois passamos a uma transformação ininterrupta para melhor. Vai começando a brotar em nós uma profunda, porém nova insatisfação, agora sadia e calma, que nos leva a passos definitivos para superarmos as limitações e os condicionamentos que nos faziam sofrer.

Se visualizássemos de imediato onde a Lei da Purificação quer-nos conduzir, e de bom grado deixássemos-nos levar por ela, todo e qualquer incômodo e atrito com as situações que surgem em nossa vida seria mitigado ou desapareceria.

A libertação de limitações e condicionamentos

Há ambientes aparentemente hostis à evolução superior, e neles podemos encarnar quando o carma assim escolhe.

Do ponto de vista humano, essas condições cármicas podem parecer uma grande limitação. Entretanto, de um ponto de vista mais amplo, espiritual, certas restrições são estímulos, pois a alma tem que transformar a situação. Se nos sentirmos contra-

riados com essa tensão temporária, é porque ainda não reconhecemos a ajuda que ela pode dar ao nosso desenvolvimento espiritual.

Quando ficamos sabendo que a evolução superior nos espera, devemos ter cautela para não complicar ainda mais a estrutura terrestre em que nos encontramos. Ao mesmo tempo que temos de considerar essa estrutura como fonte de grandes oportunidades evolutivas e de experiências vivenciais, não deveríamos reforçá-la ou perpetuá-la.

Com essa atitude compreensiva e paciente, harmonizamos-nos com o que nos rodeia; assim começamos a

atrair a paz indestrutível dos planos superiores da consciência. A cura começa a fluir desses planos e pode não se restringir a nós, mas irradiar-se para o ambiente em que vivemos. Os problemas irão, então, resolvendo-se a partir de transformações dentro do nosso ser, e não das atitudes meramente externas, superficiais e pouco duradouras que possamos tomar.

As limitações são negativas apenas enquanto lidamos com elas como se fossem uma prisão. Mas, a consciência humana, por mais limitada que se considere, é só uma pequena parcela do nosso ser. Ela é apenas uma projeção do nosso eu

universal e superior. E a tarefa atual da humanidade é perceber essa sua realidade transcendente, perceber níveis de existência que ficam além desses conhecidos na matéria mais densa.

A humanidade é um reino da Natureza que está evoluindo e que não precisaria viver em conflito. Quando descobre níveis supra-humanos de vida, deixa de circunscrever-se a leis fricativas, físicas e mentais.

Um novo estado de consciência começa a fazer-se presente em algumas pessoas mas, para de fato nele ingressarem, é preciso dirigirem-se ao mundo interior e aderirem com

serenidade à Lei da Purificação, tão necessária ao corpo físico, ao emocional e ao mental.

O primeiro passo é dar atenção ao mundo interior, às suas sugestões e impulsos, procurando não desprezá-los, mesmo quando vêm abalar as estruturas humanas.

NESTA COLEÇÃO

O Matrimônio Superior
A Única Coisa Necessária
A Cura dos Apegos
Optar por Viver
A Busca da Serenidade
O Que não se Pode Prever
A Cura
A Solução está Pronta
A Função do Sofrimento
Curar é Simples
Jejum de Preocupação
A Busca Espiritual
Em Nome da Clareza
Cura e Oportunidade
Três Processos de Cura
Transforme-se
O Despertar da Terra
O Corpo Físico na Cura
Exercício da Vida
Curadores
A Cura Cósmica



Editora sem fins lucrativos e
sem caráter sectário nem religioso,
a IRDIN destina-se a difundir
informações que promovam
a expansão da consciência
do ser humano.

Se você quiser contribuir para
a publicação e circulação dessas
obras, escreva para:

Associação Irdin Editora
Caixa Postal 2
Carmo da Cachoeira / MG
CEP 37225-000 – Brasil
www.irdin.org.br | info@irdin.org.br

**É possível não deixar
o sentimento de culpa
instalar-se em nós e ver
nos erros motivos de
aprendizado?**

**Grandes oportunidades
de reequilíbrio nos são
dadas quando passamos
a agir de maneira nova,
com maior consciência.**

ISBN 85-86910-07-4



9 788586 910074 >